

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Economia Social e Solidária: as motivações à construção da Força-Tarefa de Interagências das Nações Unidas sobre Economia Social e Solidária

VICTORIA GUIMARÃES CLASEN¹; ANTONIO CRUZ³

¹Universidade Federal de Pelotas – victoriagclasen@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – antoniocruz@uol.com.br

1. INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos e industriais ocorridos no último século são acompanhados, paradoxalmente, pelos crescentes índices de desigualdade social, permanente pobreza, fome e desequilíbrios ambientais (UNRISD, 2014), decorrendo na expansão desigual da capacidade produtiva entre as regiões, sendo concentrada em determinados núcleos mais eficientes, enquanto exclui outros. (MAZOYER; ROUDART, 2010.) De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), o número de pessoas passando fome no mundo é crescente – e atinge índices inaceitáveis para o século XXI -, principalmente nos países subdesenvolvidos, como é o caso da África e da América do Sul (ONU, 2018; ONU, 2019).

Desse modo, constata-se: a ineficácia do modelo vigente em evitar, administrar e responder às crises financeiras e alimentares, bem como, às demandas de grupos sociais específicos, além de evidenciar a necessidade de repensar a estrutura de funcionamento do sistema e o desenvolvimento nos diferentes níveis.

É nesse contexto que imergem diversas iniciativas – a nível local e internacional – que manifestam insatisfação com a gestão tradicional de bens econômicos, a incapacidade em lidar com os problemas de equidade e justiça social, e a negligência quanto aos desastres ambientais e seus desafios. No âmbito internacional, esse cenário abre espaço para novas formas de governança, com enfoque em ações mais justas e sustentáveis (DA SILVA, 2019). Ao passo que, a nível local, diversas experiências ganham espaço e chamam atenção pelo seu potencial gerador de renda e pelo poder emancipatório exercido nas comunidades envolvidas, igualmente, pelo uso prudente dos recursos ambientais e pela sua forma cooperativa e democrática; são casos de Economia Social e Solidária (ESS) (MORAIS, 2014).

Dado esse cenário, os países membros da ONU desenvolveram pós 2015, uma agenda com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, como plano de ação global. De forma ambiciosa, busca-se harmonizar políticas e ações no âmbito local, estatal e internacional; a fim de contemplar os direitos humanos e a justiça social, acabar com a pobreza em todas as suas formas, promover a equidade de gênero e o manejo sustentável dos recursos naturais. Seu propósito contempla as esferas econômicas, sociais e ambientais de forma integrada e indivisível, a fim de alcançar o desenvolvimento sustentável (ONU, 2015).

Ainda no âmbito da ONU, a Força-Tarefa de Interagências das Nações Unidas sobre Economia Social e Solidária (FTESS) surge com o intuito de dar visibilidade à Economia Social e Solidária (ESS) nas discussões internacionais. A ESS é entendida como movimento que integra fatores essenciais para a transição a um modelo de desenvolvimento mais justo e sustentável. Ela existe de forma

harmônica ao contexto da agenda 2030, podendo servir como um meio de implementação dos ODS (ONU, 2014).

As problemáticas atuais são extremamente complexas (UNRISD, 2013) e o diálogo entre a comunidade internacional e seus demais atores é primordial na construção de soluções. Esse movimento demanda esforços dos diferentes níveis.

O presente estudo visa contribuir para o debate das Relações Internacionais, para além do *mainstream* teórico, tendo em vista a escassa bibliografia que correlaciona as seguintes temáticas: Relações Internacionais, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa será uma abordagem qualitativa, analítica descritiva. Quanto às técnicas de pesquisa, serão utilizadas: a revisão bibliográfica de artigos, a análise de documentos da ONU e da FTESS, e também a pesquisa empírica da autora nos empreendimentos de ESS da cidade de Pelotas - Rio Grande do Sul, enquanto a mesma fazia parte do Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Sociais e Economia Solidária, no ano de 2018, vinculado à Universidade Federal de Pelotas.

No que diz respeito fontes, serão primárias e secundárias, a partir da literatura que correlaciona os principais temas do estudo, bem como relatórios internacionais das agências da ONU.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Força-Tarefa de Interagências das Nações Unidas sobre Economia Social e Solidária surge em 2013 e é produto da articulação de diversos pesquisadores, atores da sociedade civil e formuladores de políticas que visam explorar o papel da ESS no Desenvolvimento Sustentável. A FTESS aponta que a ESS não recebeu o devido destaque dentro da Agenda 2030, ainda que compreenda, de forma integrada, os seus principais objetivos e se apresente como um caminho aos ODS (UNSSE, 2019).

Através do Documento de Posicionamento da FTESS, divulgado em 2014, são expostos os pontos específicos onde a ESS atende às finalidades e abordagens intrínsecas ao conceito de ODS, bem como o motivo da sua importância e as possíveis formas de promoção. Assim, tem sua potencialidade destacada nas seguintes áreas: “i) a transição da economia informal para o trabalho decente, ii) tornar a economia e a sociedade mais verdes, iii) desenvolvimento econômico local, iv) cidades e assentamentos humanos sustentáveis, v) o bem estar e o empoderamento das mulheres, vi) segurança alimentar e empoderamento dos pequenos agricultores, vii) cobertura universal de saúde, viii) finanças transformadoras” (2014, UNSSE, p. VI).

A Força Tarefa organiza regularmente eventos internacionais e reuniões entre seus membros e observadores, dos demais continentes, produz conhecimento científico para a comunidade internacional e atores governamentais, como por exemplo: “Realizando a Agenda 2030 através da Economia Social e Solidária”; apontando a forma harmônica e convergente dos objetivos das duas iniciativas.

As reuniões são realizadas a cada dois meses, com membros de diversas partes do mundo. A partir dos Grupos de Trabalho são elaborados projetos com o

intuito de orientar as ações da ESS a nível internacional de forma integrada com a sociedade civil. Em 2018, ocorreu uma chamada de trabalhos que ambicionava reunir pesquisas e experiências, acerca do papel da ESS na implementação dos ODS. Produto deste movimento foi a última conferência, ocorrida em junho de 2019, na sede da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra (UNSSE, 2019).

Inúmeros representantes da América Latina se fizeram presente na ocasião, destacando o trabalho das brasileiras: Vanessa Pereira Simon, de título: “Emponderamento e participação feminina na Economia Social e Solidária: em busca da equidade”; e Ludymila Barroso, Eliziane Ruiz, Rozane Triches, de título: “O Programa de Aquisição de Alimentos nos Restaurantes Universitários de uma universidade pública do Brasil: interfaces com a agenda 2030”.

Esse evento foi um espaço de diálogo para pesquisadores e tomadores de decisão, compartilharem suas experiências com empreendimentos econômico solidários nas diferentes regiões do mundo, demonstrar através de dados empíricos o potencial da ESS como via de alcance dos ODS (UNRISD, 2019).

4. CONCLUSÕES

Dada a conjuntura supracitada a respeito das crises conjunturais e a necessidade de buscar alternativas aos desafios impostos, são identificadas as experiências que, sob a ótica de ações mais justas e sustentáveis, se propõe a responder tais lacunas. Com uma agenda eficiente e proativa, a FTESS evidencia a necessária inserção da ESS a nível global, bem como seu respaldo do ponto de vista das organizações multilaterais. Sendo assim, as iniciativas da FTESS são visibilidade e movimento às ações que atacam a temática econômico-solidária e do desenvolvimento sustentável nos diferentes âmbitos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILHO, Genauto Carvalho de França. A problemática da economia solidária: uma perspectiva internacional. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922001000100011. Acesso em: 07/07/2019.

GONÇALVES, Alcindo. Regimes internacionais como ações da governança global. 2011. Disponível em: www.researchgate.net/publication/277037515_Regimes_internacionais_como_acoes_da_governanca_global. Acesso em: 8/7/2019.

INTER-AGENCY TASK FORCE ON SOCIAL AND SOLIDARITY ECONOMY. Activities. Disponível em: <http://unsse.org/activities/>. Acesso em: 07/07/2019.

MAZOYER, Marcel; LAURENCE, Roudart. História das agriculturas no mundo. São Paulo, 2010. Disponível em: www.ufrgs.br/pgdr/publicacoes/producao textual/lovois-de-andrade-miguel-1/mazoyer-m-roudart-i-historia-das-agriculturas-no-mundo-do-neolitico-a-crise-contemporanea-brasilia-nead-mda-sao-paulo-editora-unesp-2010-568-p-il. Acesso em 07/07/2019.

MORAIS, Leandro Pereira. A inextricável relação entre a Economia Social e Solidária (ESS) e a Agenda 2030. São Paulo, 2019. Disponível em:

www.unsse.org/wp-content/uploads/2019/05/4_Morais_A-inextric%C3%A1vel-rela%C3%A7%C3%A3o_Pt-1.pdf. Acesso em: 05/07/2019.

MORAIS, Leandro Pereira. Cooperação Sul-sul e triangular e Economia Social e Solidária: possíveis conexões e contribuições para o desenvolvimento sustentável incluso. 2014. Disponível em: www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---exrel/documents/genericdocument/wcms_236661.pdf. Acesso em 06/07/2019.

ONU, NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Agenda 2030. Disponível em: www.nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/. Acessado em: 08/07/2019.

ONU, NAÇÕES UNIDAS. FAO: fome aumenta no mundo e afeta 821 milhões de pessoas. 2018. Disponível em: www.nacoesunidas.org/fao-fome-aumenta-no-mundo-e-afeta-821-milhoes-de-pessoas/. Acesso em 06/07/2019.

ONU, NAÇÕES UNIDAS. Fome atinge níveis inaceitáveis para o século 21 em países em guerra, diz FAO. 2019. Disponível em: www.nacoesunidas.org/fome-atinge-niveis-inaceitaveis-para-o-seculo-21-em-paises-em-guerra-diz-fao/. Acesso em 06/07/2019.

SILVA, Alberto Teixeira. Crise de civilização e Pós Capitalismo. Mundorama - Revista de Divulgação Científica em Relações Internacionais. Disponível em: [/www.mundorama.net/?p=24688](http://www.mundorama.net/?p=24688). Acessado em 03/07/2019.

UNRIDS, SUIÇA, Documento de Posicionamento pela Força-Tarefa de Interagências das Nações Unidas sobre Economia Social e Solidária (FTES), Genebra., 2014. Disponível em: <http://www.unrisd.org/ssetaskforce-positionpaper-por>. Acesso em: 05/07/2019.

SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. Disponível em: www.sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld. Acesso em: 7/7/2019.

UNRISD, UNITED NATIONS RESEARCH INSTITUTE FOR SOCIAL DEVELOPMENT. Social and Solidarity Economy: A Pathway to Socially Sustainable Development. 2013. Disponível em: www.unrisd.org/unrisd/website/newsview.nsf/%28httpNews%29/AB920B156339500AC1257B5C002C1E96?OpenDocument. Acesso em 9/7/2019.

UNRISD, UNITED NATIONS RESEARCH INSTITUTE FOR SOCIAL DEVELOPMENT. Events. 2019. Disponível em: [www.unrisd.org/80256B3C005BD6AB/\(httpEventsHome\)/\\$First?OpenDocument](http://www.unrisd.org/80256B3C005BD6AB/(httpEventsHome)/$First?OpenDocument). Acesso em 07/07/2019